



MEMORIAL DESCRITIVO – Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC)

SUMÁRIO

MEMORIAL DESCRITIVO – Fundação Municipal para Educação Comunitária (FUMEC)	1
SUMÁRIO	2
DADOS DO PROJETO	3
INTRODUÇÃO	4
INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
Projetos.....	4
Placa 5	
Madeira utilizada durante a obra	5
Materiais e serviços	5
OBRA	6
1. ESTRUTURA.....	6
2. INSTALAÇÕES.....	6
Instalações Elétricas e Redes	6
Climatização.....	6
3. FECHAMENTO	7
4. PISOS.....	7
Piso interno.....	7
5. PINTURAS E REVESTIMENTOS.....	7
Forro 8	
6. ABERTURAS E ESQUADRIAS	8
Portas8	
Janelas.....	8
7. COBERTURA	9
8. MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS.....	9
Mobiliário.....	9
Equipamentos	10
9. LIMPEZA DA OBRA	12
ANEXOS	12
10. TABELA DE ÁREAS POR AMBIENTE	12
11. TABELA DE ABERTURAS – PORTAS.....	13
12. TABELA DE ABERTURAS – JANELAS.....	13

DADOS DO PROJETO

DADOS GERAIS

Pág. | 3

OBRA Construção do edifício anexo ao Centro de Ação Social Integrado (CASI) da Fundação Municipal para Educação Comunitária - FUMEC

CLIENTE Fundação Municipal para Educação Comunitária - FUMEC

ÁREA

Terreno

A construir 695,48m²

ENDEREÇO Rua Dr. Ademir Cubero Ruano - Jardim Campo Belo

CIDADE/ESTADO Campinas - SP

ANO 2019

AUTORIA

Projeto de Arquitetura Moacyr Corsi Jr.

Resp. Técnico Moacyr Corsi Jr.

INTRODUÇÃO

Este memorial apresenta as condições para execução do projeto do prédio anexo ao Centro de Ação Social Integrado (CASI) da Fundação Municipal para Educação Comunitária - FUMEC de Campinas.

Pág. | 4

O projeto consiste na construção de um edifício em Light Steel Framing anexo ao Centro de Ação Social Integrado (CASI) da Fundação Municipal para Educação Comunitária. O prédio segue as definições mínimas propostas pelo edital e código de obras da região, sendo a altura máxima do edifício de 8m em relação ao terreno, devido a restrições aeroportuárias da região.

INFORMAÇÕES PRELIMINARES

Projetos

Nenhuma modificação nas plantas, detalhes ou especificações, determinando ou não, alteração de custo da obra ou serviço, será executada sem autorização do Responsável Técnico pela obra.

Em caso de divergências entre os desenhos de execução dos projetos e as especificações, o Responsável Técnico pela obra deverá ser consultado, a fim de definir qual a posição a ser adotada.

Em caso de divergência entre desenhos de escalas diferentes, prevalecerão sempre os de escala maior. Na divergência entre cotas dos desenhos e suas dimensões em escala, prevalecerão as primeiras, sempre precedendo consulta ao Responsável Técnico pela obra.

Toda e qualquer dúvida que ocorrer durante a execução da obra, ou conflitos entre os projetos, ou intenções de alterações, deverá ser verificada junto aos autores dos projetos de Arquitetura e Engenharia. O Mestre de Obra, Empreiteiro, Pedreiro ou qualquer outro profissional que atuar na obra em qualquer fase que seja deverá obedecer aos projetos, ao Memorial Descritivo e as informações fornecidas pelos autores.

Placa

Deverá ser alocada uma placa de identificação da obra, conforme modelo padrão da Entidade, contendo o nome dos responsáveis técnicos pela obra.

Pág. | 5

Madeira utilizada durante a obra

Toda madeira que for utilizada em qualquer fase da obra e no canteiro de obras deverá ser possuir certificação FSC (Forest Stewardship Council) ou Conselho de Manejo Florestal.

Materiais e serviços

Todos os materiais e sua aplicação ou instalação, devem obedecer ao prescrito pelas Normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), aplicáveis, e o que preconiza a legislação sanitária vigente – Resolução RDC n. 50, de 21 de fevereiro de 2002 – ANVISA.

Os resíduos comuns/RSS serão armazenados em local com acesso externo ao corpo do prédio principal, conforme norma sanitária e o tipo de resíduo disposto no referido abrigo separadamente.

Os materiais, cerâmicos ou não, quando usados não podem possuir índice de absorção de água superior a 4% individualmente ou depois de instalados no ambiente, além do que, o rejunte de suas peças, quando existir, também deve ser de material com esse mesmo índice. (Resolução RDC n. 50-ANVISA)

Os serviços executados deverão obedecer rigorosamente às boas técnicas adotadas usualmente na Engenharia, em estrita consonância com as Normas Técnicas em vigor. A aplicação dos materiais será rigorosamente supervisionada pela fiscalização, não sendo aceitas aquelas cuja qualidade seja inferior à especificada. Em caso de dúvida, a fiscalização poderá exigir ensaios ou demais comprovações necessárias.

1. ESTRUTURA

A estrutura Light Steel Framing é composta por um esqueleto estrutural formado de perfis em aço galvanizado leves, tipo “C”, distribuídos em espaçamentos conforme projeto estrutural específico.

O Light Steel Framing (LSF) é o sistema construtivo mais utilizado no mundo. Alia alta tecnologia, projetos inteligentes e materiais de alta qualidade, para construções mais precisas, eficientes e sustentáveis. O Sistema LSF permite ampliações e reformas rápidas e limpas, inclusive com o reaproveitamento da maioria dos materiais já instalados.

Os canteiros de obras no sistema, além de serem mais limpos e organizados, produzem menos entulho e reduzem em até 80% o consumo de água na obra.

Possui custo semelhante ao de obras em alvenaria, pois apesar da necessidade de mão de obra especializada, há considerável redução no custo com fundações, devido à diminuição e distribuição de cargas no terreno (aproximadamente 35%). A durabilidade deste tipo de construção é a mesma que as convencionais (+300 anos).

A execução da estrutura em Light Steel Frame deverá seguir todos os critérios propostos no projeto Estrutural.

2. INSTALAÇÕES

Instalações Elétricas e Redes

As instalações elétricas serão executadas rigorosamente de acordo com a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) e determinações da concessionária de energia local. Deverá ser feita conforme o projeto de instalações elétricas.

Climatização

A Sala de Informática deverá obrigatoriamente possuir equipamento de ar condicionado que proporcione uma temperatura ambiente entre 20 a 24°C. Em todas as outras salas de aulas e de reunião foram previstas futuras instalações para o uso.

3. FECHAMENTO

O fechamento e vedação da estrutura será feito da seguinte forma: preenchimento interno com lã de rocha para isolamento termoacústico, placas cimentícias e chapas de gesso acartonado sobre a placa cimentícia, sobre o qual será aplicado acabamento (pintura acrílica ou revestimento cerâmico).

Pág. | 7

Nas aberturas e pavimento superior será feito fechamento com chapa metálica perfurada, como medida de segurança, na cor azul.

4. PISOS

Piso externo

Será feita calçada externa em concreto desempenado com juntas de dilatação conforme projeto arquitetônico. No piso entre a nova construção e o bloco existente propõe-se o uso de bloco intertravado de concreto, assentado sobre camada de areia. O piso intertravado bem instalado torna a edificação acessível como um todo, além de ser um piso semipermeável.

Piso interno

Piso interno e rodapé cerâmicos de alta resistência e anti-escorregamento, 60x60cm (ref. ELIANE MUNARI CIMENTO EXT ou similar), assentado conforme projeto de paginação, com soleiras em granito cinza corumbá.

5. PINTURAS E REVESTIMENTOS

Nas paredes da área externa será feita pintura em látex acrílica semi brilho (Ref. Suvinil Cinza prata ou similar) e revestimento em meia parede até h=1,20m com porcelanato de alta resistência cinza 60x120cm (REF. ELIANE CLEAN OPUS CIMENTO AC IR), criando uma proteção contra chutes. Colocação de placas na vertical.

Nas paredes internas será utilizado pintura látex PVA, (Ref. Suvinil Gelo ou similar). Nas salas de aula também será feito revestimento em meia parede, com porcelanato de alta resistência 60x120cm (REF. ELIANE CLEAN OPUS BRANCO AC EV ou similar).

Na copa, cozinha, refeitório e sanitários será utilizado revestimento cerâmico 60x60cm de alta resistência, branco (ref. ELIANE MUNARI BRANCO AC ou similar).

Forro

O forro instalado será composto por placas de drywall, marca Knauf ou similar, posteriormente sendo pintado conforme pintura das paredes.

Pág. | 8

6. ABERTURAS E ESQUADRIAS

As esquadrias obedecerão às quantidades, posições, dimensionamento e funcionamento constantes no projeto arquitetônico, conforme tabela de esquadrias anexa neste memorial.

Portas

Nas áreas comuns as portas deverão ser em madeira revestida com fórmica e com chapa de proteção inferior. Nos banheiros serão instaladas portas metálicas com veneziana de ventilação permanente, exceto nos banheiros acessíveis, que serão em madeira para suporte de barras de apoio. Com base na norma NBR 9050, todas as portas deverão conter maçaneta tipo alavanca a altura entre 0,80m e 1,10m.

Janelas

As janelas de vidro, com esquadrias metálicas brancas, respeitando as medidas especificadas na tabela. Serão protegidas com uma chapa metálica perfurada, conforme o projeto.

Revestimento em chapa perfurada

Será feito revestimento em chapa metálica perfurada em todas as janelas do edifício. A fixação das chapas será feita em perfis metálicos I nas paredes externas. O mesmo perfil será utilizado para fixação de guarda corpo no segundo pavimento, segundo Normas técnicas específicas, respeitando duas alturas e com empunhadura com diâmetro adequado.

Barras de apoio PNE

Além do guarda corpo no segundo pavimento, no térreo será feita instalação de barras de apoio em duas alturas conforme NBR 9050, em aço inox, conforme medidas especificadas em projeto.

7. COBERTURA

A cobertura será composta de estrutura LSF com telha sanduíche, platibanda em placa cimentícia com rufos e calhas em chapa galvanizada Marquise também em estrutura LSF nos corredores.

8. MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS

Mobiliário

As salas de aulas serão equipadas com carteiras para alunos adultos; mesa e cadeira do professor com ponto para computador (elétrica lógica e HDMI); armários metálicos para material didático; e lousa magnética.

O laboratório de Informática será equipado com mesas e cadeiras giratórias para alunos adultos; mesa e cadeira do professor com ponto HDMI para o projetor; armários metálicos para material didático; e lousa magnética.

A sala de administração e professores será equipada com 03 mesas de escritório com gavetas, computador, telefone; armários metálicos para uso pessoal; e armários metálicos para material didático.

A sala de reunião será equipada com uma mesa grande para reunião; cadeiras giratórias; e lousa magnética.

A copa para os funcionários será equipada com uma mesa com 04 cadeiras para refeição; pia em granito com cuba inox residencial; e armários embutidos em MDF para guarda de suprimentos.

A cozinha será padrão Ceasa, junto com o estoque/depósito. Será equipada com bancada em granito para preparo de alimentos; bancada em granito com cuba funda em inox padrão industrial; pia para lavagem de mãos próxima a entrada da cozinha. Armários em MDF

sob as bancadas para guarda de utensílios, conforme projeto. No depósito está prevista instalação de prateleiras embutidas em compensado naval revestido com fórmica.

O refeitório será equipado com mesa com bancos para refeitório com capacidade para 04 pessoas adultas cada, padrão FDE; e pia para lavagem de mãos próxima a entrada.

Pág. | 10

O WC dos alunos será equipado com pia em granito com cubas cerâmicas de embutir; vasos convencionais sem caixa; mictórios; e válvula de descarga com acabamento antivandalismo.

O WC dos funcionários será equipado com pia em granito com cubas cerâmicas de embutir; vasos convencionais sem caixa; mictórios; e válvula de descarga com acabamento antivandalismo.

As divisórias de sanitários serão feitas em placas tipo TS, compensado naval com revestimento melamínico conforme medidas indicadas em projeto.

O depósito de material de limpeza será equipado com um tanque, uma bancada de granito e um armário fundo em MDF.

A área externa será equipada com uma placa externa tipo outdoor de identificação da unidade com iluminação; câmeras de vigilância em todos os principais acessos e corredores externos; plataforma elevatória vertical; e guarda-corpo e corrimãos em todos os desníveis conforme norma.

Equipamentos

As salas de aulas serão equipadas com projetor com gaiola antifurto no teto; ventiladores; e sensor de presença.

O laboratório de Informática será equipado com computadores para os alunos e professor; câmera de vigilância interna; rack de lógica fixado na parede; ar condicionado Split com condensadora externa; projetor com gaiola antifurto no teto; e sensor de presença.

A sala de administração e professores será equipada com ventiladores; sensor de presença; central de alarme com linha telefônica; e central de vigilância com gravador.

A sala de reunião será equipada com ventiladores; 01 ponto (elétrica, lógica e HDMI) para notebook; 01 ponto para telefone; projetor com gaiola antifurto no teto; 02 TVs; e sensor de presença.

A copa para os funcionários será equipada com fogão 4 bocas com; forno residencial; geladeira residencial; forno micro-ondas.

A cozinha será padrão Ceasa, equipada com fogão industrial 6 bocas; freezer horizontal 2 portas; 02 geladeiras residenciais; forno micro-ondas; exaustor; e sensor de presença. Está prevista instalação de coifa acima do fogão, por medida de segurança.

O refeitório será equipado com bebedouro industrial; ventiladores; e sensor de presença.

O WC dos alunos será equipado com papeleiras cerâmicas de embutir; portas papel-toalha e saboneteiras em PVC; e barras em inox e equipamentos para acessibilidade.

O WC dos funcionários será equipado com papeleiras cerâmicas de embutir; portas papel-toalha e saboneteiras em PVC; e barras em inox e equipamentos para acessibilidade.

9. FIXAÇÕES

Uma vez que as paredes são compostas de LSF, é preciso prever reforços sempre que forem feitas instalações de bancadas, barras de apoio, armários, ventiladores e ar condicionados, de forma a não sobrecarregar a estrutura.

O projeto conta com instruções de instalação e prevenção de reforços em pontos já previstos, porém é importante a análise do projeto estrutural sempre que forem feitas novas instalações nas paredes, e se for o caso acrescentar reforços antes de qualquer instalação.

10. ACESSIBILIDADE

Os espaços acessíveis deverão estar devidamente sinalizados conforme as normas específicas do tema (NBR 9050).

O edifício contará com plataforma elevatória para acesso de cadeirantes ao piso superior, bem como sanitários acessíveis, locais previstos para instalação de mobiliário especial nas salas de aula e todas as portas com vão mínimo de 0,80m, conforme especificações da NBR9050.

A sinalização deve ser localizada de forma a identificar claramente as utilidades disponíveis dos ambientes. Devem ser fixadas onde decisões são tomadas, em uma sequência lógica de orientação, de um ponto de partida ao ponto de chegada. Devem ser repetidas sempre que existir a possibilidade de alterações de direção.

11. LIMPEZA DA OBRA

Após a conclusão da obra, em ambas etapas, deverá ser feita limpeza geral da edificação com remoção de todo e qualquer entulho.

Todas as manchas e salpiques deverão ser cuidadosamente removidas, dando-se especial atenção à perfeita execução dessa limpeza nos pisos, azulejos, vidros e ferragens das esquadrias.

ANEXOS

12. TABELA DE ÁREAS POR AMBIENTE

Ambiente	Área
Cozinha/Depósito	51,84 m ²
WC Masc. – Alunos c/ PcD	20,27 m ²
WC Fem. – Alunos c/ PcD	20,27 m ²
Refeitório	51,84 m ²
Sala de Aula	51,84 m ²
Sala de Reunião	24,84 m ²
Sala Adm Prof. / Copa	51,84 m ²
Laboratório Informática	104,76 m ²
WC PcD	3,33 m ²
WC Inclusivo	2,15 m ²
WC Funcionários Fem.	7,92 m ²
WC Funcionários Masc.	6,16 m ²

DML	5,07 m ²
-----	---------------------

13. TABELA DE ABERTURAS – PORTAS

Tabela de Portas

Pág. | 13

Descrição	Altura	Largura	Quantidade
PORTA DE ABRIR / 01 FOLHA / MADEIRA REV. FÓRMICA	2,10	0,80	11
PORTA DE ABRIR / 01 FOLHA / MADEIRA REV. FÓRMICA	2,10	0,90	03
PORTA DE ABRIR / 02 FOLHAS / MADEIRA REV. FÓRMICA	2,10	1,80	01
PORTA DE ABRIR / 02 FOLHAS / MADEIRA REV. FÓRMICA	2,10	1,50	01
PORTA DE ABRIR / 1 FOLHA / AÇO C/ VENEZIANA ABERTA	2,10	0,80	08
PORTÃO DE ABRIR / 02 FOLHAS / METÁLICO VER CHAPA PERFURADA	2,65	2,10	01

14. TABELA DE ABERTURAS – JANELAS

Tabela de Janelas

Descrição	Largura	Altura	Peitoril	Quantidade
JANELA DE CORRER / 04 FOLHAS	2,80	2,10	0,30	02
JANELA DE CORRER / 04 FOLHAS	2,80	1,20	1,20	04
JANELA BASCULANTE / 04 FOLHAS	2,00	0,70	1,80	05
JANELA BASCULANTE / 04 FOLHAS	1,00	0,70	1,80	02
JANELA DE CORRER / 02 FOLHAS	2,20	1,20	1,20	04
JANELA DE CORRER / 02 FOLHAS	1,80	1,20	1,20	01
JANELA FIXA	2,15	2,20	0,10	01
JANELA DE CORRER / 02 FOLHAS	2,20	1,15	1,00	16
JANELA DE CORRER / 02 FOLHAS	2,50	1,15	1,00	03
JANELA DE CORRER / 04 FOLHAS	4,00	1,15	1,00	01
JANELA FIXA	*ver projeto	3,20	2,50	01